

## INFORMATIVO Nº 25 - JANEIRO/2015

### A CAMISA QUE TODOS DEVEM VESTIR



É uma pequena charge que ilustra a cena de uma repartição pública. Apesar de inicialmente despretensiosa, a pequena charge leva-nos a uma reflexão sobre diversos assuntos referentes à ética. Podemos imaginar os critérios que dona Marlene teria levado em conta para decidir ir trabalhar vestida daquela forma: qual a imagem que os cidadãos teriam dos serviços prestados pela servidora ao entrar naquela sessão? Podemos ponderar o desconforto dos colegas de dona Marlene no serviço; pensar na real aplicação da Lei da Transparência; refletir sobre nosso ambiente de trabalho, tentando identificar qualquer semelhança com o desenho irônico.

Como servidores conscientes de nosso valor, precisamos nos disciplinar a ter uma opinião sobre os assuntos relacionados a esses aspectos. Precisamos refletir sobre nossa postura dentro do ambiente de trabalho, afinal, temos uma enorme responsabilidade: somos visualizados 24 horas por dia como agentes públicos!

No caso da charge, concluímos que o bom senso seria um ponto de partida razoável para a solução de um dos problemas na repartição em que dona Marlene trabalha. Com relação às suas roupas, faltou-lhe bom senso para escolher o que vestir no ambiente de trabalho. Para manter-se impessoal no tratamento com o público externo, preservar a sua privacidade e a imagem da instituição, Marlene poderia ter escolhido roupas mais apropriadas.

É claro que o caso da Marlene é um extremo, que incita a reflexão, mas não retrata a realidade. No dia a dia do MTE, podem ser vistos servidores e colaboradores com chinelos, roupas demasiadamente justas ou curtas, ou mesmo decotadas. Por vezes se vestem como se fossem a um evento informal, e por vezes como se fossem para uma festa. É importante que o exercício público transpareça a impessoalidade, e atraia a atenção dos usuários para o serviço que está sendo prestado, e não para a forma como nos vestimos. Afinal, a imagem do órgão em que trabalhamos é atrelada diretamente à imagem que transmitimos.

De toda forma, inspirados na história da dona Marlene, a conclusão é: o equilíbrio é sempre recomendável. Tanto na hora de vestir, como na hora de se relacionar no ambiente de trabalho, bem como no momento de elogiar e criticar o colega, o bom senso sempre fica bem. Essa é a camisa que todos devem vestir!

Contatos da Comissão de Ética:

Tel. (61)2031-6812

Email: [etica.gm@mte.gov.br](mailto:etica.gm@mte.gov.br)

Esplanada dos Ministérios, Bloco F, anexo A, sala TA-16